

001
80

Ata da vigésima quarta reunião ordinária do segundo período ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e

dois de dezessete horas do dia quatro de novembro de mil e novecentos e oitenta (1950), sob a presidência do Vereador Aroldo Francisco e com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Vereadores Beemes, Manoel Ramos e Paulo Gil André Senos, respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Babo Frio, com o comparecimento dos Vereadores que assinaram o livro de Presença. Havendo número legal, em nome de Deus, foi aberta a presente reunião. Em seguida, foi lida e aprovada a ata da décima sexta reunião ordinária, realizada no dia dois (02) de agosto. A seguir, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Ofício da Telej, em resposta ao Ofício nº 309, desta Casa Legislativa; Moção nº 95/50, de autoria do Vereador Wilmar Monteiro, solicitando o envio de voto, de tenção à família enlutada do Senhor Domalair José de Souza, pelo seu falecimento; Moção nº 96/50, da autoria do edil Aroldo Menezes Pereira, solicitando o envio de Moção de Solidariedade ao Padre Vito Miracabildo; Indicação nº 109/50, de autoria do edil Wilmar Monteiro, solicitando o envio de Ofício ao Senhor Prefeito Municipal de Babo Frio, para que o mesmo adote providências que se fizerem necessárias, a fim de que a Berj instale iluminação pública no trecho compreendido entre o Trevo e o Bairro Filula Mater, em Babo Frio; Indicação nº 110/50, autor, Aroldo Menezes Pereira, dispõe sobre a concessão de subvenção à Academia Babofriense de Letras; Projeto de Reso-

Lução n.º 24/80, autor Hermes Araújo Ramos, con-
cedendo Título de Cidadão Cabopriense ao Senhor
Heraldo Marcio Aded; Projeto de Resolução n.º 25/80,
de autoria do Vereador Jaíme Soares Barreto, con-
cedendo Título de Cidadão Cabopriense ao Senhor Nave
el Moraes; Projeto de Resolução n.º 26/80, da Louva a
edil Osvaldo Rodrigues dos Santos, concedendo Ti-
tulo de Cidadão Cabopriense ao Senhor Cleandro
de Carvalho Soares Brandão. A seguir, como pri-
meiro orador inscrito, ocupou a Tribuna, o Vere-
dor Jaíme Soares Barreto, que de início congratula-
-se com os demais Vereadores presentes. Em seguida, fez
leitura da Indicação de autoria de Deputado Flávio
Palmier da Veiga, ao Senhor Presidente da República
no sentido de regularizar a abertura dos postos de ga-
relaria, nos fins de semana, nas cidades turísticas, em
especial, Babo Frio. Continuando, disse que na reu-
nião passada, não tivera oportunidade de usar a
Tribuna, por falta de energia elétrica, na Municipi-
dade o temporal que desabou, mas, apesar de alerta-
-mente a falta dos que ainda tiveram tempo de fala-
-rão, e qual a sua decepção ao ouvir dizer que o
4.º Distrito, estava sendo alvo das obras do Senhor
Prefeito Municipal, que as ruas estavam sendo lim-
pas por uma equipe de homens da limpeza pública
e no entanto, era uma inverdade, pois o 4.º Distrito
encontra-se até o presente momento, em total aban-
dono, por parte do Governo Municipal. Disse que ali a
ruas municipais que foram calcadas no Governo do
ex-Prefeito, Doutor Hermes Barcelo, estão em precário
estado de conservação. Bamente que a Guarda Mu-
nicipal tenha sido extinta, a qual está fazendo mu-
ta falta. Finalizando, disse que gostaria de ver o progre-
so do Município de Babo Frio, andar de vento em

papa. A seguir, ocupou a tribuna, o Vereador WILMAR
 MONTEIRO, que de início congratulou-se com os demais
 edis presentes. Continuando, lamentou o falecimento do
 seu amigo, Dancloir José de Souza, e brevemente falou
 de pesar à família enlutada. Fez referência à Sindicância
 de sua autoria, que solicita do Senhor Prefeito Municipal
 entendimento com a Bepi, no sentido de dotar de illumina-
 ção pública, o trecho compreendido entre o Trevo e
 o Bairro Bela Vista, atendendo assim, o anseio da po-
 pulação local e dos que trabalham nas imediações e so-
 frem ataques por parte dos malfeitores. Parabizou-se
 com o Vereador Jacme Soares Barreto, pelo assunto
 abordado sobre o problema do fechamento dos postos
 de gasolina, em nosso País e disse que o Município de
 Cabo Frio estava excluído da relação dos postos que
 iriam funcionar nos fins de semana. Disse ser nece-
 sário que as autoridades olhem com igualdade para
 todos os Municípios. Falou que o Município, que é a prin-
 cipal arrecadadora, fica com apenas seis por cento, en-
 quanto que o Estado fica com a cota de vinte e qua-
 tro por cento e o Governo Federal recebe setenta por ce-
 nto e por isso os Municípios estão sempre em sacrifício
 financeiro e é necessário que a classe política se ma-
 nifeste e parta para a luta, no bom sentido, ao lado
 dos que estão se sacrificando, digo, se esforçando,
 para regularizar a situação, pois foram eleitos par-
 ticularmente pelas soluções e não ficaram omisso ao pu-
 blicano. Comentou sobre a remessa de documento desta
 Casa Legislativa ao Governo Federal, em busca de so-
 lução para o agravante problema do fechamento dos
 postos de gasolina, demonstrando assim, a preocupação
 do Poder Político de Cabo Frio. Finalizando, disse esperar
 que o novo Governo da América do Norte, encontre a fór-
 mula para conciliar a paz mundial, pois a demora

04/1/80

1

tração do povo americano, é de quem realmente ama a democracia. A seguir, ocupou a Tribuna, o Vereador Álvaro Francisco Sobes da Rosa. Este iniciou, congratulou-se com os demais edis presentes. Em seguida, disse que ao iniciar seu pronunciamento político, gostaria de saudar o mentor intelectual do TELA, o artista plástico, Eduardo Torres. Disse que Figueira e Monte Alto, tem sido o alvo de sua luta política, com relação ao desenvolvimento e progresso daquelas localidades. Falou de sua indicação de nº 11/77 que solicitou ao Senhor Prefeito/Municipal, providências urgentes para criação de uma comissão de manutenção da estrada das duas localidades. Falou sobre várias indicações de sua autoria, solicitando providências para melhoria dos Bairros citados e fez ampla explanação, quanto aos problemas daquela área. Disse que o orçamento de perfuração de poços de água para os citados Bairros, é de seiscentos mil cruzeiros (R\$ 600.000,00). Finalizando, lamentou que o tempo permitido para o uso da tribuna, que é de dez minutos, não dá para quase nada. Registre-se, que durante a fala do Vereador Álvaro Francisco Sobes da Rosa, o Senhor Presidente transferiu a direção do trabalho, ao segundo secretário, Vereador Paulo Gil André Senos. Em seguida, ocupou a Tribuna, o Vereador Aroldo Meneses Pereira, diga, Donaldson Rodrigues dos Santos, que ao iniciar, congratulou-se com os demais Vereadores presentes. Logo após, falou do grave problema que afeta o País, que é a fome e o causador desta terrível situação, chama-se petróleo, mas, que está existindo, mesmo sem o petróleo, porque o sistema implantado em nosso País tem um denominador comum. Fez referência ao pronunciamento do Presidente

da Organização dos Hoteleiros, quando de uma reunião realizada, em que compareceram varios prefeitos ou seus representantes, só faltando o de Cabo Frio, demonstrando com isto, que o Senhor Prefeito José Benifácio Ferreira Novellino não tem o menor interesse em solucionar o problema do abastecimento de gasolina, aos domingos, na cidade de Cabo Frio, porém este cidadão mostra realmente nada saber sobre o trabalho dos poderes Executivo e Legislativo. Defendeu ardorosamente o governo do Senhor José Benifácio Ferreira Novellino. Fez leitura da documentação enviada ao Senhor Ministro das Minas e Energia, Senhor Geza Bach, sumado por todos os Vereadores desta Casa Legislativa, que dispõe sobre a reabertura dos portos de Jarolima, nos fins de semana, em Cabo Frio. Defendeu a classe de vendedores ambulantes, armando que estes são necessários. Convidou a todo o povo e em especial ao Sr. Creador Jaime Soares Barreto, para assistir a inauguração da Praça da Bandeira, no 4º Distrito, bem como, a reinauguração do Estádio Barcelos, com jogos espetaculares, e entrega do troféu Epitácio Agulha. Finalizando, disse que o 4º Distrito já está recebendo as obras que bem merece. Em seguida, compareceu a Tribuna, o Vereador Aroldo Meneses Pereira, que iniciando, congratulou-se com os demais edis presentes. Logo após, formulou comiteia à toda tribuna para no dia, nove de novembro de mil e novecentos e setenta e cinco horas, no Guarani Esporte Clube, participar do compromisso das novas Bandeirantes do 4º Distrito, do Distrito Senhor Juarez Angélica de Jesus. Fez da Tribuna, Requerimento Verbal base que seja oficiado ao programa Fórum de Debates e a Rádio Cabo Frio, bem como, a Associação de Botoleiros deste Município, um protesto veemente contra as apreensões, usadas por um cidadão, sem o me

por escriptulo, numa demonstração de total desre-
feito para com o Poder Legislativo e Executivo de
Cabo Frio. Teceu severas críticas ao Governo do
Estado do Rio de Janeiro, registrando várias falhas
que o mesmo continua a cometer, numa demonstra-
ção de ser total desmandado. Defendeu a Classe de
Trabalhadores, operários injustiçados com a situação
alarmante do alto custo de vida e o mísero salário que
os mesmos recebem, porém enquanto imperar a morda-
ma nos Governos Estadual e Federal, nada mudará
mas, o Poder Legislativo de Cabo Frio, enquanto puder,
levantará sua voz em defesa dos direitos humanos.
Finalizando, agradeceu a atenção de todos. Anote-se,
que, durante a fala do Vereador Aroldo Menezes Per-
eira, o Presidente em exercício, Vereador Paulo Gil
André Senos, transferiu a direção dos trabalhos ao
Presidente Titular, Vereador Aroldo Francisco. Não
havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente
transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta eta-
pa, foram discutidas as seguintes matérias: Aprovei-
das as Indicações n.ºs 109/80, de autoria do Vereador
Wilmair Monteiro 110/80, da lava do edil Aroldo Me-
nezes Pereira e as Moções nos 95/80, da lava do Vere-
ador Wilmair Monteiro e 96/80, de autoria do edil Aroldo
Menezes Pereira. Foi ainda, aprovado o Parecer fa-
vorável da Comissão de Constituição e Justiça no Pro-
jeto de Lei n.º 68/80, Mensagem Executiva n.º 39/80.
Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente en-
cerrou a presente reunião, marcando uma extra-
ordinária para dentro de dez (10) minutos. E por
constar, mandou que se labore esta ata, que
depois de lida, seja remetida a apreciação plenária
aprovada, será assinada, para que produza os seus
efeitos legais.

Ata de 18/08/80

Paulo Gil